



Agricultura na Cidade

- Projeto Mendanha -

“E seus frutos servirão de sustento e suas folhas servirão de remédio” (EZE 47,12)

A idéia do Projeto surgiu durante o Curso de Resgate de Remédios Caseiros da Pastoral da Criança, realizado em setembro e outubro de 2004, na Paróquia de São José Operário, em Realengo, em que estavam presentes as coordenadoras de Ramos e líderes das Paróquias da Área I. Esse Curso, que teve a parceria da AS-PTA, despertou na Irmã Missae, vice-coordenadora do Setor, o desejo de reabilitar o espaço localizado no bairro do Mendanha, no Setor Oeste, onde num tempo atrás já havia funcionado um antigo projeto de agricultura. A idéia logo foi levada ao Cônego Ediney que apoiou a iniciativa.



Após esse contato, foi marcada uma reunião com as Coordenadoras da Área I. E em novembro, foi realizado o primeiro encontro com as Pastorais para conhecerem o local e fazer o planejamento do trabalho. Participaram diversas Paróquias, entre elas a do Divino Espírito Santo, Santa Inês, Nossa Senhora Aparecida, São Miguel e Santana (Área II). Ainda estavam presentes Marcio da AS-PTA, o casal de caseiros Miguel e Viviane e o seu Milton, administrador do local.



Já neste primeiro contato foi possível verificar as grandes dificuldades existentes como a quantidade de mato, a falta de conhecimento da maioria, a falta de mão-de-obra, a falta de instrumentos agrícolas, de recursos financeiros e o medo do desconhecido. Podemos até mencionar que neste primeiro encontro muitos não se entusiasmaram e ficaram até assustados e preocupados em assumir um compromisso.

Ainda bastante inseguros, traçamos os seguintes objetivos para o projeto:

1. Adquirir conhecimento e experiência para levar as famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança;
2. Cultivar plantas que possam ser utilizadas na confecção da multimistura;
3. Vender os produtos cultivados e reverter a renda para a manutenção da plantação.

Após o período de encerramento das atividades do



ano e férias, voltamos a nos reunir em fevereiro de 2005, quando confeccionamos um cronograma das atividades a serem desenvolvidas durante o ano.

Após a capina do terreno e preparo dos canteiros, iniciamos o plantio em 19 de abril, já bem mais arrumados e esperançosos. Cada semente plantada foi festejada com muita alegria. A cada reunião mensal, que acontece toda segunda segunda-feira do mês, a união do grupo se fortalece e a troca de experiência também.

Além das reuniões, aconteceram também encontros chamados de mutirões para a manutenção e limpeza dos canteiros, que ao brotarem, davam cada vez mais vida ao local e alegria aos participantes.

Enfim, após 3 meses de atividades, podemos mencionar os objetivos alcançados: coragem, força de vontade, união, amor, experiência, partilha e o maior de todos, a colheita do dia 03 de agosto. Foram colhidos muito milho, feijão, rúcula, rabanete, abobrinha, quiabo, alface, chicória, cebolinha, salsa e girassol. Neste dia, era visível a emoção de todos. Para completar a nossa alegria, tivemos o testemunho do casal de caseiros, Miguel e Viviane, que tiveram grande mudança em suas vidas após a chegada da Pastoral da Criança. Com a participação do casal, acabaram sendo motivados em plantarem uma hortinha também no quintal de casa. A Viviane é gestante e está sendo acompanhada com todo carinho pela líder Joselita da Paróquia Santana.

Animadas pelo progresso alcançado, as Paróquias Nossa Senhora Aparecida e Santa Inês, já iniciaram o plantio de hortas caseiras, incentivando com isto, suas líderes e famílias acompanhadas.



para a dádiva que Ele nos deu que é a terra, que cultivada com amor e respeito, retribuiu com abundância, concedendo o sustento necessário à vida.

O Projeto Mendanha mudou a aparência do local e à medida que vira realidade, proporciona aos participantes, apesar da pouca mas tão rica experiência, a oportunidade de despertar ainda mais para a beleza da criação do nosso Deus e

